opusdei.org

Evangelho de domingo: Cristo Rei

Comentário ao Evangelho da Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo (Ciclo B). «Tu és o Rei dos Judeus?». Jesus veio pregar o Reino dos céus e convida-nos a participar nele. “Reino de verdade e de vida, reino de santidade e de graça, reino de justiça, de amor e de paz”.

Evangelho (Jo 18, 33b-37)

Naquele tempo, disse Pilatos a Jesus:

«Tu és o Rei dos Judeus?».

Jesus respondeu-lhe:

«É por ti que o dizes, ou foram outros que to disseram de Mim?».

Disse-Lhe Pilatos:

«Porventura eu sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes é que Te entregaram a mim. Que fizeste?».

Jesus respondeu:

«O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que Eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui».

Disse-Lhe Pilatos:

«Então, Tu és Rei?».

Jesus respondeu-lhe:

«É como dizes: sou Rei. Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz».

Comentário

Tu és o Rei dos Judeus?

É a pergunta que Pilatos faz a Jesus quando se encontram frente a frente.

Os judeus tinham mudado a acusação para que o governador aprovasse a morte de Jesus. Tinham-n'O condenado por ser Filho de Deus, mas perante Pilatos acusam-n'O de se proclamar rei dos judeus.

Pilatos, talvez mais por curiosidade do que por verdadeiro interesse em saber quem é Jesus, faz-Lhe uma pergunta que todos nós nos fazemos: Quem és, Jesus? Esta pergunta é tão importante que, em certa ocasião, o próprio Jesus a fez aos Apóstolos: «Quem dizeis vós que Eu sou?».

Esta pergunta é de grande interesse porque Jesus veio à terra para nos

convidar a participar no seu reino e para nos oferecer a sua amizade. Jesus quer que sejamos seus amigos. Jesus quer reinar em cada coração humano.

No diálogo com Pilatos, Jesus passa imediatamente do impessoal para o pessoal. Depois da pergunta inicial de Pilatos: «Tu és o Rei dos judeus?» Jesus pergunta-lhe: «É por ti que o dizes, ou foram outros que to disseram de Mim?». Era como perguntar-lhe: Pilatos, quem pensas que Eu sou? Jesus quer colocar Pilatos perante a questão fundamental, porque acolher Jesus é acolher Deus. Porque Jesus é o Verbo Encarnado e conhecemos Deus através da sua humanidade.

Pilatos tenta fugir à resposta: «Porventura eu sou judeu?» Na realidade, não é fácil enfrentar Jesus e o seu Reino. Abrir a porta do coração a Jesus significa estar

disposto a mudar de vida. Significa viver de uma forma diferente, e isso nem sempre é fácil. Com esta resposta, talvez Pilatos demonstre uma certa indiferença para com Jesus. No entanto, à medida que o diálogo avança, Pilatos vai ter que se comprometer.

Jesus continua a dar oportunidades a Pilatos, convidando-o a tomar parte no seu Reino. Responde à pergunta seguinte de Pilatos: «Que fizeste?». Ou seja, por que é que os judeus Te trouxeram perante mim para ser julgado, por que é que Te querem condenar à morte?

Jesus respondeu: «O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que Eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui».

Pilatos ouve, mas realmente não compreende nada. Jesus, por seu

lado, expressa-se com grande simplicidade. Na sua resposta a Pilatos, deixa clara uma das características do seu reino: «o meu reino não é daqui».

Embora Jesus lhe explique claramente, Pilatos não compreende. Mais parece que quer ver-se livre de um problema incómodo. Não procura compreender o que Jesus lhe respondeu, mas age de uma forma pragmática. É como se Pilatos Lhe dissesse: vamos ao que interessa. És ou não és rei?

Jesus responde-lhe: «É como dizes: sou Rei. Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz».

Estas palavras pronunciadas por Jesus diante de Pilatos serão as que O vão conduzir à morte. Jesus morre por dar testemunho da verdade.

Qual é a verdade que Ele proclama? A principal é o Amor que Deus tem pelo homem que para o resgatar do poder do pecado e da morte, enviou o seu Filho como Salvador do mundo que «voluntariamente Se entregou à morte e com a sua ressurreição, destruiu a morte e restaurou a vida»[1].

«Tu és o Rei dos Judeus?». Assim começa o diálogo de Pilatos com Jesus. Também nós devemos fazer-lhe a pergunta e Ele ensina-nos que o seu reino é «o reino de verdade e de vida, reino de santidade e de graça, reino de justiça, de amor e de paz»[2].

---

[1] Oração Eucarística IV

[2] Prefácio da Missa de Cristo-Rei

Javier Masa

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-de-domingo-cristo-rei-tu-es-o-rei-dos-judeus/ (29/11/2025)